



2ª. Mensagem da CEC/outubro de 2023

Vencendo a tentação, Lucas 4.1-13

Vencer a tentação sempre foi um dos grandes desafios para aqueles que desejam submeter-se à vontade de Deus. A tentação surge em momentos inesperados e age nas nossas vulnerabilidades ou pontos fracos.

1. A tentação é uma realidade. Não importa quem você é, nem tampouco sua condição física e espiritual. O diabo tem como objetivo fazer o homem desobedecer a Deus;
2. Aprendamos que temos, no diabo, um inimigo real e astuto. Ele não temeu desfechar seus ataques nem mesmo contra o próprio Senhor Jesus;
3. Ele tentou Jesus, naquilo que considerou uma fragilidade. Para isso, sugestionou e distorceu as Escrituras ao usar parte dela fora de seu contexto; fez parecer que Deus protegeria qualquer pessoa, mesmo que esta desafiasse as leis naturais. O Salmo 91 descreve a proteção de Deus aos servos que estão em perigo, e não as situações criadas artificialmente por alguém que deseja testar Deus;
4. O diabo sempre vai fazer propostas tentadoras, atraentes, mas, com o único objetivo de destruí-lo e de minar todos os sonhos que Deus tem para o homem.
5. A tentação é oportunista: “Tendo terminado todas essas tentações, o diabo o deixou até ocasião oportuna (Lucas 4.13).
6. Desta forma precisamos estar atentos para:
 - a. Reconhecer que Satanás conhece os nossos pontos vulneráveis ou pontos fracos e explora ambos;
 - b. Reconhecer que precisamos ter intimidade com Deus, sermos cheios do Espírito Santo e conhecermos a Palavra de Deus, a fim de vencermos a tentação.
 - c. Reconhecer que, todos estamos sujeitos a tentação, porém, temos Jesus, nosso intercessor, que nos socorre em nossas fraquezas porque sabe o que passamos, e porque triunfou sobre as mesmas tentações que nos assediam. Assim, ele pode compadecer-se de nós e nos ajudar a vencê-las.
 - d. Saber que lutamos contra um inimigo derrotado. Pois, Jesus já triunfou sobre ele. O evangelho de Marcos apresenta o rei vitorioso sobre a natureza, o diabo, as enfermidades e a morte. Porque Jesus venceu Satanás, devemos seguir sua orientação para sermos vencedores: “Vigiai e orai para que não entreis em tentação” (Mt 26.41). De semelhante modo, Tiago nos exorta: “Resisti ao diabo, e ele fugirá de vós” (Tg 4.7).

PROCEDIMENTOS PARA AS REUNIÕES DE CÉLULAS

Evite ficar lendo a mensagem enquanto ministra. Faça várias leituras da mensagem para dominar o assunto.

- | | |
|---|--------------------|
| 1. Preparo do líder: | |
| 2. Defina antecipadamente com os membros da célula quem vai ser responsável pelo bem-vindos, louvor, dinâmica, oração ou mensagem | |
| 3. Comece dando o bem-vindos a todos os participantes | (3 minutos) |
| 4. Oração inicial – Utilize um dos líderes em treinamento previamente informado | (4 minutos) |
| 5. Testemunhos de vitória – Controle o tempo | (6 minutos) |
| 6. Louvor e adoração - Providencie uma cópia escrita do louvor para os visitantes | (8 minutos) |
| 7. Ministração da Palavra – Não pregue, compartilhe, dê oportunidades | (21 minutos) |
| 8. Que lições podemos extrair para nós? | (7 minutos) |
| 9. Compromisso de oração por outro discípulo ou visitante | |
| 10. Evangelismo e Estratégia para trazer pessoas a célula | (7 minutos) |
| 11. Oração final | (4 minutos) |
| 12. Lembre-se: Oração + Jejum + Propósito = Salvação de vidas | |